

() Graduação (X) Pós-Graduação

DESENVOLVIMENTO REGIONAL NA AMÉRICA LATINA: uma revisão sistemática do campo de estudos a partir de técnicas bibliométricas e cienciométricas

Almir Cléydison Joaquim da Silva,
Universidade Federal do Paraná (UFPR),
almirjoaquim@gmail.com

Fabiane Cristina Silva Mesquita,
Universidade Federal do Paraná (UFPR),
mesquitafcs@gmail.com

Carolina Bagattolli,
Universidade Federal do Paraná (UFPR),
carolina.bagattolli@gmail.com

Raquel Rangel de Meireles Guimarães,
Universidade Federal do Paraná (UFPR),
raquel.guimaraes@ufpr.br

RESUMO

Analisa-se a produção científica do desenvolvimento regional na América Latina, referente a artigos indexados no repositório digital da base de dados Scopus, para os anos de 2000 a 2018 – período marcado tanto por uma retomada da discussão desta temática no contexto latino-americano quanto pela diversificação de questões abordadas. Enquanto materiais e métodos, o trabalho compreende uma revisão sistemática de 1.429 artigos, que, após a definição de critérios de inclusão e exclusão nas fases de identificação, triagem e elegibilidade, resultaram em 18 artigos para análise minuciosa. Os principais resultados indicam para uma concentração de publicações com temas conceituais mais frequentes em quatro *clusters*, a saber: i) desenvolvimento; ii) sustentabilidade; iii) integração e cooperação regional; e iv) desigualdades e política social. E pela discussão e conclusões, verificou-se que o campo de estudos do desenvolvimento regional, na América Latina, tem apresentado trajetória crescente de publicações científicas, assim como maior interesse e diversificação dos temas conceituais abordados, especialmente a partir dos anos 2000. Isso implica em diferentes campos interpretativos das noções de desenvolvimento regional. Por outro lado, as principais dimensões e variáveis identificadas apontaram para sobreposição ao longo dos quatro *clusters*, indicando para a força e a interligação de alguns temas conceituais em torno da abordagem do desenvolvimento regional, especialmente as que envolvem aspectos espaciais (local, regional e global) e estruturais (econômico, social e ambiental).

Palavras-chave: Desenvolvimento Regional; América Latina; Bibliometria; Cienciometria.

1 INTRODUÇÃO

Questões relacionadas ao desenvolvimento, historicamente, têm influenciado o debate teórico e orientado a prática de ações e políticas públicas de países latino-americanos, na busca por aspirações de mudanças favoráveis social e economicamente. Ainda que o interesse político pela temática tenha ocorrido após a Segunda Guerra Mundial – com a exacerbão de problemas econômicos e sociais –, no campo acadêmico, a produção científica sobre desenvolvimento, em uma perspectiva regional, apresentou expressividade a partir da crise da dívida externa e dos juros na década de 1980.

O maior interesse pela temática ampliou significativamente a diversidade de questões abordadas e reunidas em torno do desenvolvimento, onde “as circunstâncias históricas foram agregando adjetivos que ampliaram sua perspectiva e confundiram seu alcance. É uma ideia defendida por quase todos, entretanto, um pouco confusa. Tudo cabe dentro do recipiente conceitual do desenvolvimento” (MADOERY, 2015, p. 9, tradução nossa)¹.

Isso significa que as pesquisas sobre desenvolvimento regional, com foco para a América Latina, não apenas têm crescido como também contemplado assuntos variados que envolvem, especialmente, aspectos econômicos, sociais, políticos e ambientais dos seus respectivos países. Neste contexto, procura-se compreender, enquanto problema de pesquisa, como o campo de estudos do desenvolvimento regional tem se estruturado na América Latina; ou seja, qual a estrutura da dinâmica conceitual?

Para responder à esta questão, foi realizada a análise da produção acadêmica sobre desenvolvimento regional na América Latina a partir de técnicas de revisão sistemática, com a utilização de instrumentos bibliométricos e cienciométricos para visualização e interpretação de redes de coocorrência de termos mais frequentes – ou seja, a frequência em que palavras se combinam e aparecem juntas –, utilizando-se do software *VOSviewer*. Vale mencionar que a revisão sistemática corresponde a “uma revisão de uma pergunta formulada de forma clara, que utiliza métodos sistemáticos e explícitos para identificar, selecionar e avaliar criticamente pesquisas relevantes, e coletar e analisar dados desses estudos que são incluídos na revisão” (GALVÃO, PANSANI, HARRAD, 2015, 335).

A partir da visualização de rede bibliométrica de coocorrência de termos mais frequentes, assim como considerando critérios de inclusão e exclusão de 1.429 artigos no

¹ “*las circunstancias históricas le fueron agregando adjetivos que ampliaron su perspectiva y confundieron su alcance. Es una idea defendida por casi todos, por ende, algo confusa. Todo cabe dentro del recipiente conceptual del desarrollo*” (MADOERY, 2015, p. 9).

processo de revisão sistemática, 18 artigos foram incluídos e analisados, os quais contemplaram elementos de quatro *clusters*: i) desenvolvimento; ii) sustentabilidade; iii) integração e cooperação regional; e iv) desigualdades e política social.

A metodologia empregada, bem como os achados de pesquisa são apresentados nas outras quatro seções, além desta introdução, nas quais se estrutura este trabalho. Na segunda seção apresenta-se uma breve discussão teórica. A terceira seção compreende a descrição dos materiais e métodos utilizados. Na sequência, os principais resultados e, na quinta e última seção, a discussão e conclusões do artigo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Atrelada à amplitude conceitual do desenvolvimento tem-se também uma multiplicidade de conotações que o termo regional assume em cada país da América Latina, envolvendo questões sociais, econômicas e ambientais. Entretanto, as políticas regionais têm sido usualmente guiadas pelo objetivo central de “promover o crescimento de regiões específicas, geralmente tentando reduzir as disparidades regionais” (BARBERIA, BIDERMAN, 2010, p. 953, tradução nossa)².

Reflexões e estratégias para superação de desigualdades – decorrentes da concentração de renda e riqueza, da heterogeneidade produtiva e do acesso limitado a bens e serviços – tem influenciado o debate acadêmico e sua superação tem sido indicada enquanto estratégia sustentável para o desenvolvimento (ÁLVAREZ, 2016).

No âmbito da sustentabilidade, diferentes discursos são observados e dão sentido a interpretações e maneiras divergentes de percepção da questão. Os elementos conflitantes vão desde aspectos relacionados a padrões de produção, consumo, uso de recursos naturais e a vinculação de aspectos de justiça social ao meio ambiente (VANHULST, ZACCAI, 2016) até a distribuição desigual dos impactos ambientais entre países desenvolvidos e em desenvolvimento.

Neste último caso, Behrens *et al.* (2007, p. 450, tradução nossa) indicam que “a especialização dos países em desenvolvimento nos sectores primários conduz assim a uma distribuição desigual dos encargos ambientais”³. Por outro lado, um ponto convergente no

² “promote growth of specific regions usually attempting to thereby reduce regional disparities” (BARBERIA, BIDERMAN, 2010, p. 953).

³ “the specialization of developing countries in primary sectors thus tends to lead to an unequal distribution of environmental burden” (BEHRENS *et al.*, 2007, p. 450).

discurso do desenvolvimento sustentável está atrelado ao princípio da equidade intergeracional, ou seja, o reconhecimento de que “os custos ambientais da urbanização não podem ser transferidos para as gerações futuras” (WINCHESTER, 2006, p. 8-9, tradução nossa)⁴.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Enquanto aspectos metodológicos, o trabalho compreende uma revisão sistemática da literatura recente, a partir da coleta de dados de artigos indexados no repositório digital da Scopus (Elsevier). A revisão sistemática seguiu as recomendações do protocolo de Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-Análise (PRISMA), que consiste em um *checklist* de 27 itens que orientam trabalhos desta natureza (GALVÃO, PANSANI, HARRAD, 2015).

Para a identificação de artigos, os comandos e termos de busca foram delimitados para “Regional” AND “Development” AND “Latin America”, gerando-se 1.429 registros. Após a aplicação de filtros para as subáreas de interesse de Ciências Sociais e Economia, Econometria e Finanças, assim como delimitação para o tipo de documento “artigos” e estabelecido o limite temporal de 2000 a 2018, obtiveram-se 354 registros selecionados para a etapa de triagem⁵.

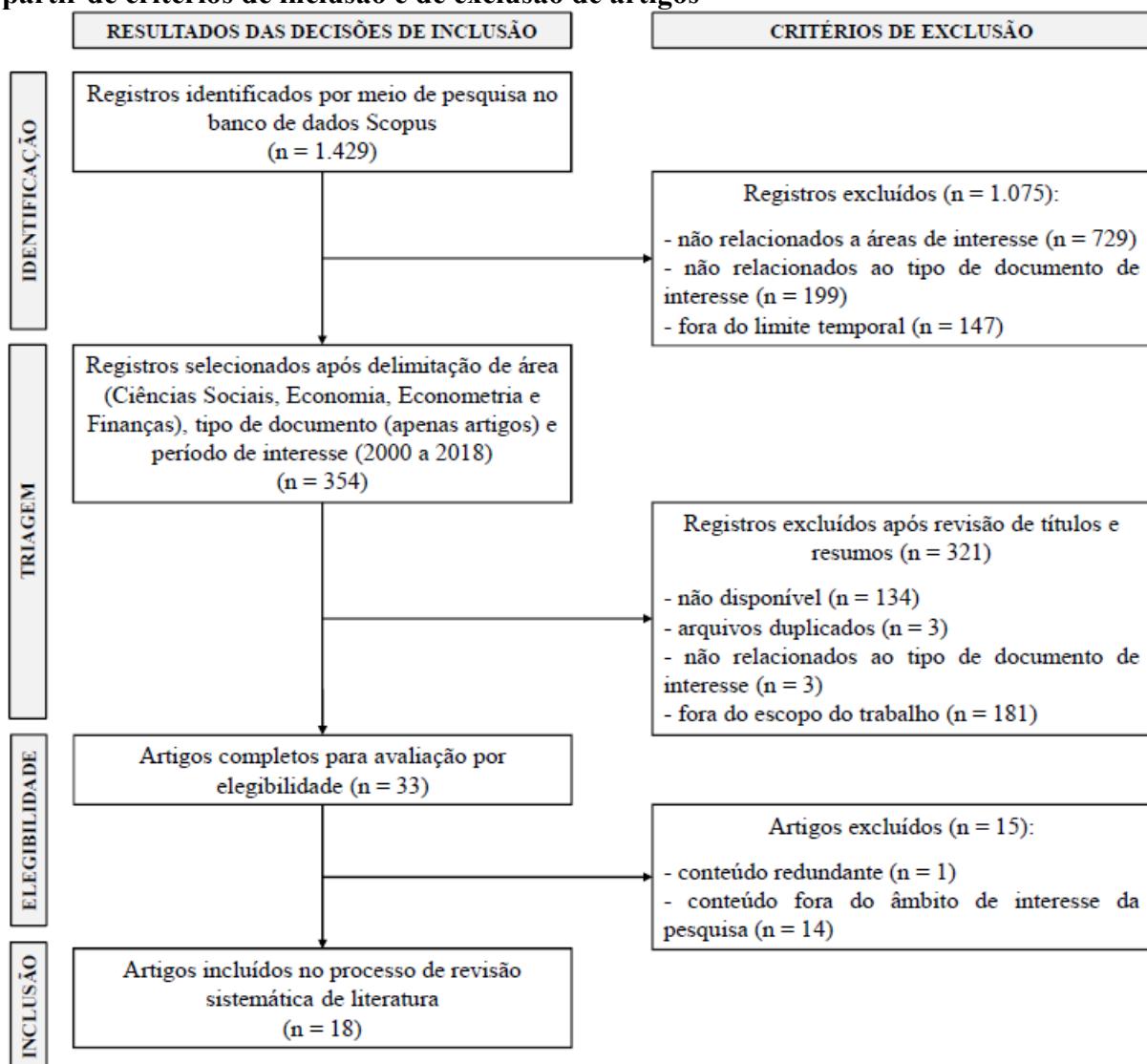
Após análise de títulos, resumos e palavras-chaves, 321 artigos foram excluídos a partir dos critérios de disponibilidade, arquivos duplicados, não relacionados ao tipo de documento de interesse e fora do escopo do trabalho. Isso implicou na análise de 33 artigos completos que foram avaliados por elegibilidade, ou seja, avaliados o conteúdo, a qualidade e a aderência dos mesmos para o âmbito de interesse da pesquisa. Esse conjunto de decisões resultou na inclusão de 18 artigos no processo de revisão sistemática de literatura.

Na figura 1, apresenta-se um fluxograma detalhado dos critérios e decisões de inclusão e exclusão de artigos.

⁴ “los costos ambientales de la urbanización no pueden ser transferidos a las generaciones futuras” (WINCHESTER, 2006, p. 8-9).

⁵ Registro completo dos comandos e termos de busca na base de dados da Scopus (Elsevier) podem ser observados a seguir:
 TITLE-ABS-KEY (“Regional” AND “Development” AND “Latin America”) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA, “SOCI”) OR
 LIMIT-TO (SUBJAREA, “ECON”)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE, “ar”)) AND (LIMIT-TO (PUBYEAR, 2018) OR
 LIMIT-TO (PUBYEAR, 2017) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2016) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2015) OR LIMIT-TO
 (PUBYEAR, 2014) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2013) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2012) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,
 2011) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2010) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2009) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2008) OR
 LIMIT-TO (PUBYEAR, 2007) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2006) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2005) OR LIMIT-TO
 (PUBYEAR, 2004) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2003) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2002) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,
 2001) OR LIMIT-TO (PUBYEAR, 2000)

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção de literatura para a revisão sistemática, a partir de critérios de inclusão e de exclusão de artigos



Fonte: elaboração dos autores, baseado em fluxograma do PRISMA (GALVÃO, PANSANI, HARRAD, 2015).

Nota: No que concerne ao limite temporal, os dados do ano de 2018 referem-se a buscas realizadas até o dia 17 de maio de 2018.

No quadro 1, apresenta-se uma sistematização dos 18 artigos selecionados e incluídos para análise no processo de revisão sistemática de literatura, após as decisões tomadas ao longo das fases de identificação, triagem e elegibilidade.

Quadro 1 – Artigos selecionados e incluídos para análise no processo de revisão sistemática

Autor	Ano	Artigo	Periódico	Metodologia
Álvarez, Ana María	2016	Retos de América Latina: agenda para el desarrollo Sostenible y negociaciones del siglo XXI	Revista Problemas del Desarrollo	Qualitativa
Amarante, Verónica; Galván, Marco; Mancero, Xavier	2016	Desigualdad en América Latina: una medición global	Revista CEPAL	Quantitativa (estatística) e qualitativa
Barberia, Lorena G.; Biderman, Ciro	2010	Local economic development: Theory, evidence, and implications for policy in Brazil	Geoforum	Qualitativa
Behrens, Arno; Giljum, Stefan; Kovanda, Jan; Niza, Samuel	2007	The material basis of the global economy Worldwide patterns of natural resource extraction and their implications for sustainable resource use policies	Ecological Economics	Quantitativa (modelo de insumo-produto; contabilidade e análise de fluxo de material)
Handa, Sudhanshu; Davis, Benjamin	2006	The Experience of Conditional Cash Transfers in Latin America and the Caribbean	Development Policy Review	Qualitativa
Jilberto, Alex E. Fernández; Hogenboom, Barbara	2004	Conglomerates and Economic Groups in Neoliberal Latin America	Journal of developing societies	Qualitativa
Keeling, David J.	2004	Latin American Development and the Globalization Imperative: New Directions, Familiar Crises	Journal of Latin American Geography	Qualitativa
Krampf, Arie; Fritz, Barbara	2015	Coping with financial crises: explaining variety in regional arrangements	Contemporary Politics	Qualitativa
Madoery, Oscar	2015	Modos diferentes de pensar el desarrollo de América Latina	Revista del CLAD Reforma y Democracia	Qualitativa
Mariano, Karina Pasquariello; Bressan, Regiane Nitsch; Luciano, Bruno Theodoro	2017	A comparative reassessment of regional parliaments in Latin America: Parlasur, Parlandino and Parlatino	Revista Brasileira de Política Internacional	Qualitativa
Meza, Raúl Bernal	2015	La inserción internacional de Brasil: el papel de BRICS y de la región	Universum	Qualitativa
Pecequilo, Cristina Soreanu; Carmo, Corival Alves do	2013	Regional integration and brazilian foreign policy: strategies in the south american space	Revista de sociologia e política	Qualitativa
Riggiorozzi, Pía; Grugel, Jean	2015	Regional governance and legitimacy in South America: the meaning of UNASUR	International Affairs	Qualitativa
Roldán, Karem Sánchez de	2012	Social exclusion, social cohesion: defining narratives for development in Latin America	Journal of International Development	Qualitativa (análises de conteúdo com o software Atlas.ti)
Silva, Sidney Jard da	2007	Desenvolvimento Regional e Proteção Social: Dilemas da Reforma Previdenciária Latino-Americana	Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento	Qualitativa

			Regional	
Vanhulst, Julien; Zaccai, Edwin	2016	Sustainability in latin America: Ananalysis of the academic discursive field	Environmenta l Development	Quantitativa (análise de rede bibliométrica) e qualitativa (análise do discurso)
Vigil, José Ignacio	2015	El Estado em Movimiento. Una revisión de la relación entre los conceptos regionalistas y la política regional	Revista de Estudios regionales	Qualitativa
Winchester, Lucy	2006	Desafíos para el desarrollo sostenible de las ciudades en América Latina y El Caribe	Revista Eure	Qualitativa

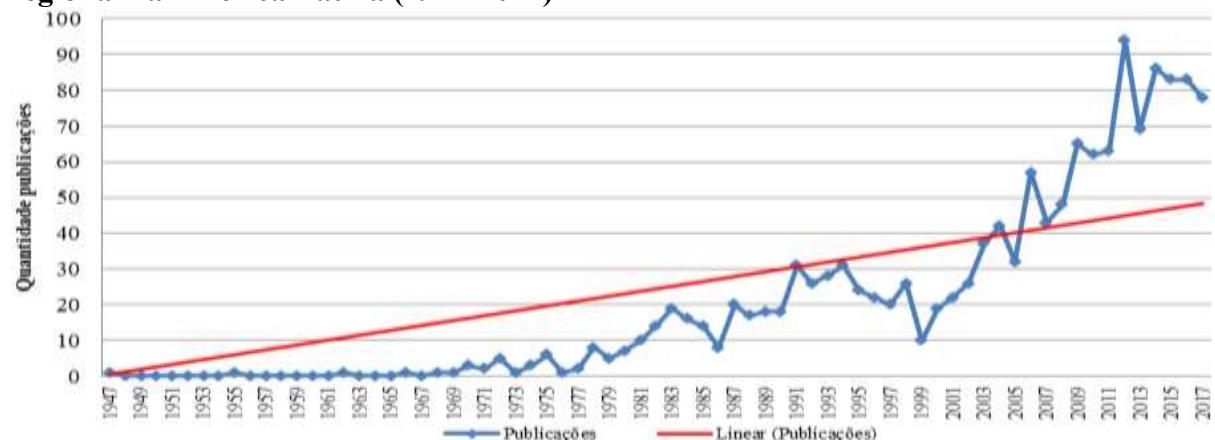
Fonte: elaboração dos autores.

Nota: Não foram observadas questões de número de citações e/ou estrato de avaliação dos períodos dos artigos, visto não figurar nos objetivos do trabalho.

Para a análise de dados, utilizou-se de técnicas bibliométricas e cienciométricas; no primeiro caso, com a utilização do software *VOSviewer* para visualização de redes de coocorrência e, no segundo caso, com o exercício de interpretação destes dados. É importante destacar que a rede bibliográfica de coocorrência mede os termos mais frequentes, em títulos e resumos, indicando a estrutura da dinâmica conceitual do campo de estudos.

Ainda que não figure diretamente no escopo dos objetivos do trabalho, cabe breve menção para o panorama histórico da estruturação do campo de estudos do desenvolvimento regional, a partir das publicações relacionadas à América Latina. Pelo gráfico 1, observa-se que o interesse por este campo de estudos ocorre, com maior expressividade, a partir da década de 1980. Isso pode ser justificado pela acentuação de problemas econômicos, sociais e políticos nos países latino-americanos, especialmente com a crise da dívida externa, dos juros e a guinada de políticas de orientação neoliberal. Embora com oscilações no período, as publicações têm seguido uma linha de tendência linear crescente, especialmente a partir dos anos 2000.

Gráfico 1 – Série histórica de publicações relacionadas a temática do desenvolvimento regional na América Latina (1947-2017)



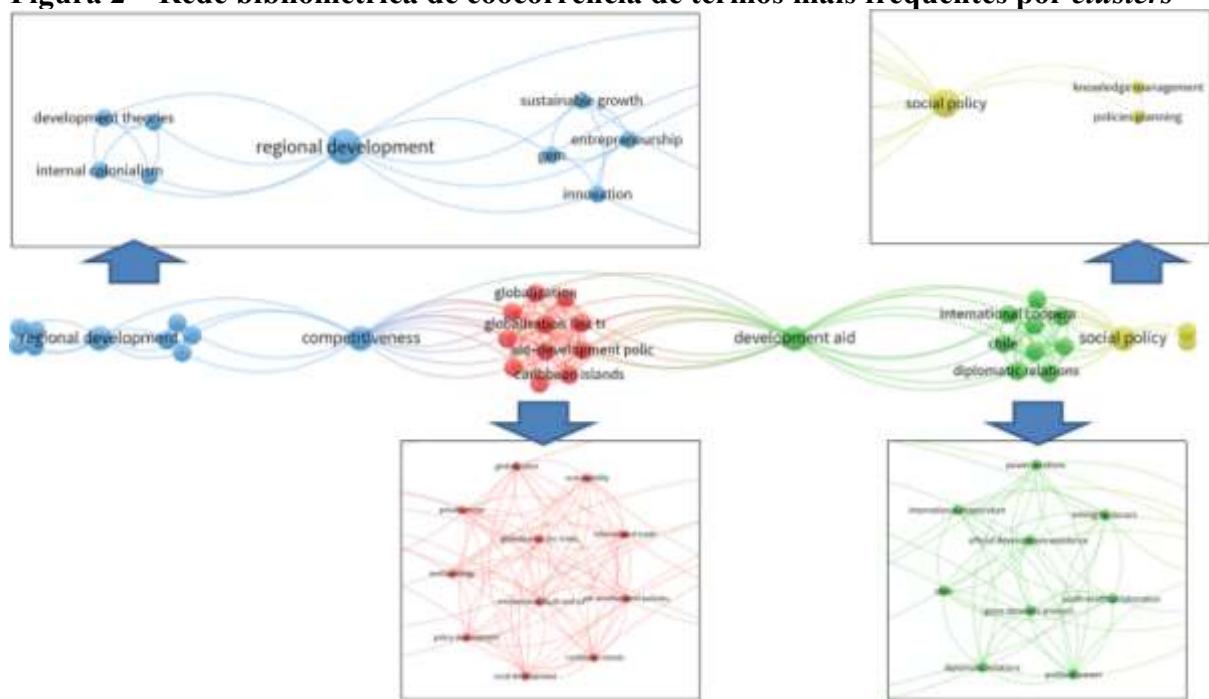
Fonte: elaboração dos autores, a partir de dados do Scopus (2018).

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A análise de rede bibliométrica de coocorrência de termos mais frequentes indicou para a existência de quatro grandes *clusters* em torno da abordagem do desenvolvimento regional na América Latina, conforme figura 2. Por conseguinte, esse mapeamento orientou o interesse de temas no processo de revisão sistemática, a partir de critérios de inclusão e exclusão de artigos, para compreensão de como o campo de estudos do desenvolvimento tem se estruturado recentemente.

Os *clusters* de coocorrência de termos são determinados pela relação da frequência de palavras e sua força, ao aparecerem juntos em títulos, resumos e palavras-chave. Em decorrência da diversidade de termos em alguns aglomerados, elegemos alguns temas centrais para representar cada *cluster*, definidos a partir da maior força e presença nos 33 artigos completos analisados na fase de elegibilidade. Os *clusters* são: 1) desenvolvimento; 2) sustentabilidade; 3) integração e cooperação regional; e 4) desigualdades e política social.

Figura 2 – Rede bibliométrica de coocorrência de termos mais frequentes por *clusters*



Fonte: elaboração dos autores, a partir de dados do Scopus (2018) e com a utilização do software VOSviewer.

Notas metodológicas:

Unidade de análise: todas as palavras-chave;

Método de análise: força de associação;

Método de contagem: completa;

Parâmetros: número mínimo de ocorrências de uma palavra-chave: 1, resultando em um maior grupo de palavras-chave conectados uns com os outros de 34 itens (após exclusão das palavras “latin america” e “latin america and the caribbean” por ser parâmetro de escolha e não de mapeamento).

Para melhor visualização da coocorrência de termos mais frequentes no campo de estudos do desenvolvimento regional, o quadro 2 apresenta uma sistematização por *clusters*.

Quadro 2 – *Clusters* e coocorrência de termos mais frequentes no campo de estudos do desenvolvimento regional

Cluster	Coocorrência de termos mais frequentes
Desenvolvimento	Teorias de desenvolvimento; Desenvolvimento Regional; Desenvolvimento Rural; Crescimento sustentável; Em desenvolvimento; Colonialismo interno; Competitividade; Empreendedorismo; Inovação
Sustentabilidade	Sustentabilidade; Meio ambiente (construído e natural) – agricultura; Desenvolvimento rural; Desenvolvimento de políticas; Políticas de ajuda ao desenvolvimento; Globalização; Globalização (comércio, setor privado); Comércio internacional; Setor privado; Capacitação; Metodologia; Ilhas do Caribe
Integração e cooperação regional	Colaboração sul-sul; Cooperação internacional; Assistência oficial ao desenvolvimento; Doadores emergentes; Relações diplomáticas; Ajuda ao desenvolvimento; Relações de poder; Poder político; Produto Interno Bruto; Chile
Desigualdades e política social	Política social; Planejamento de políticas; Gestão do conhecimento

Fonte: elaboração dos autores, a partir de dados do Scopus (2018) e com a utilização do software VOSviewer.

O primeiro *cluster* reúne abordagens de tradição teórica do desenvolvimento, assim como incorpora aspectos regionais ao desenvolvimento. As dimensões identificadas nas publicações deste conglomerado estão divididas em aspectos espaciais (local, regional e global) e aspectos estruturais (social, econômico e ambiental), os quais se concentram em técnicas qualitativas. Estas dimensões, presentes em boa parte dos trabalhos publicados, indicam que os tipos de atividades e sua espacialidade no território importam para os discursos e estratégias de desenvolvimento (BARBERIA, BIDERMAN, 2010). É importante destacar, desde já, que algumas dimensões identificadas se sobrepõem ao longo dos quatro *clusters*, demonstrando, assim, tanto a força quanto a interligação dos temas conceituais atrelados à abordagem do desenvolvimento regional.

Dentre as principais variáveis presentes nos estudos sobre desenvolvimento, tem-se: concentração e distribuição de renda; crescimento endógeno e exógeno; inovação; utilização de recursos naturais; governança e instituições; atração de empreendimento e *clusters* industriais. Essa diversidade de aspectos assinala, conforme também destacado por Madoery (2015), para diferentes campos interpretativos das noções de desenvolvimento – como produto, processo e projeto. Esses aspectos estruturais rompem, por conseguinte, com o

reducionismo do desenvolvimento visto apenas como produto econômico (ROLDÁN, 2012). Quanto à espacialidade da temática do desenvolvimento, cabe destacar que o avanço do processo de globalização tem modificado as relações socioeconômicas, especialmente com a transnacionalização de empreendimentos, produtos e investimentos. Articular políticas regionais numa abordagem global-local (ou a partir da conceituação de “glocalização”) tem sido defendido enquanto estratégia sustentável para conter desarticulações e dissociações de interesses regionais (KEELLING, 2004).

Reflexões sobre globalização também estão presentes no segundo *cluster*, que versa sobre sustentabilidade. Diante da difusão de processos de integração regional globalizados, os países latino-americanos têm sido desafiados a adotar agendas e compromissos direcionados para o desenvolvimento sustentável. As principais dimensões identificadas para estudos sobre essa temática compreendem aspectos econômicos, sociais (equidade e justiça social), ambientais, políticos e mega-regionalismo (ou seja, as implicações de acordos de blocos econômicos da América Latina com outros blocos externos e países) (ÁLVAREZ, 2016; WANHULST, ZACCAI, 2016; WINCHESTER, 2006; BEHRENS *et al.*, 2007).

As discussões da temática da sustentabilidade refletem-se em variáveis diversas, como: ecologia; inter-relação meio ambiente, economia e seres humanos; ecoeficiência do uso de recursos naturais (que visa agregar mais valor, com menos impactos e melhor alternativas); governabilidade ambiental; problemas ambientais (mudanças climáticas, perda de biodiversidade, desertificação e degradação do ecossistema). Por conseguinte, estas variáveis apontam para a amplitude de interpretações e de estudos sobre sustentabilidade, vinculadas à abordagem do desenvolvimento regional. E no que concernem às técnicas de pesquisa, as publicações nesta temática são tanto quantitativas (análise de rede bibliométrica; modelo de insumo-produto; contabilidade e análise de fluxo de material) quanto qualitativas (análise de discurso e revisão de literatura).

Nesta linha de reflexão, averiguou-se um revigoramento pela temática da integração regional entre os países latino-americanos, especialmente no âmbito acadêmico, nas esferas regionais e nas organizações internacionais, a exemplo do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e da União Sul-Americana de Nações (UNASUL). O reordenamento do terceiro *cluster* (integração e cooperação regional) na abordagem do desenvolvimento regional tem ocorrido a partir de cinco dimensões, identificadas na revisão sistemática, a saber: i) regionalismo sul-americano; ii) integração entre os mercados; iii) transnacionalismo regional; iv) cooperação regional sul-sul; e v) representação parlamentar regional. Estas

dimensões apresentam pontos de convergência, especialmente no que concerne a conquistas alcançadas com o processo de cooperação regional. Exemplo disso é a Cooperação Sul-Sul, que procura estabelecer mecanismo de desenvolvimento conjunto entre os países da região, visando alternativas para redução das disparidades econômicas e sociais (PECEQUILO, CARMO, 2013; RIGGIROZZI, GRUGEL, 2015).

As publicações sobre a temática da integração regional têm se concentrado em técnicas qualitativas, que se desdobram nas seguintes variáveis de interesse: transnacionalismo (fluxos de capital, mão de obra e migração internacional); eficiência e equidade; cooperação regional; desenvolvimento organizacional e tecnológico; intergovernamentalismo; e política externa.

Por fim, o quarto *cluster* identificado refere-se a publicações sobre desigualdades, política social e planejamento de políticas, os quais também se apresentam inerentes aos processos de integração regional entre os países da América Latina, especialmente pela celeridade da globalização e das assimetrias políticas, econômicas, sociais e culturais. Como resultado dessa discussão, autores como Handa e Davis (2006) afirmam que a desigualdade social que permeia os países da região é uma das marcas da conjuntura latino-americana, cuja raiz histórica reside na matriz colonial. Um dos aspectos mais relevantes, retratado neste contexto geral das desigualdades sociais, são os direcionamentos dados pelos governos em uma reconfiguração progressista a partir dos anos 2000, mediante o planejamento de políticas, como os Programas de Transferência de Renda Condicionada (PTRC).

As desigualdades sociais constituem-se numa temática presente em pesquisas nas áreas de políticas públicas, relações internacionais, economia e da ciência política, que buscam compreender o contexto a partir das seguintes dimensões: pobreza; disparidade regional; vulnerabilidade social; e seguridade social (HANDA, DAVIS, 2006; SILVA, 2007; AMARANTE, GALVÁN, MANCERO, 2016).

Pela análise sistemática, verificou-se a presença das seguintes variáveis: concentração de renda; renda *per capita*; seguridade social; equidade e políticas sociais. As publicações neste campo temático apresentam técnicas de pesquisa quantitativa e qualitativa, procurando refletir e compreender a dinâmica das variáveis tanto em uma perspectiva regional quanto suas implicações nas condições de vida da população dos países da América Latina.

No quadro 3, apresenta-se uma síntese dos principais elementos da estrutura conceitual envolvendo os quatro *clusters* discutidos nesta seção.

Quadro 3 – Desenvolvimento Regional na América Latina: estrutura da dinâmica conceitual

Temas/Conceitos (<i>cluster</i>)	Dimensões	Variáveis	Técnicas	Bibliografia/autores resumidos
Desenvolvimento (teorias e espacialidades)	Social; Econômico; Ambiental; Local; Regionalismo; e Globalização.	Concentração e distribuição de renda; crescimento endógeno e exógeno; inovação; utilização de recursos naturais; governança e instituições; atração de empreendimento e <i>clusters</i> industriais	Qualitativa	Barberia e Biderman (2010); Keeling (2004); Madoery (2015); Roldán (2012); Vigil (2015)
Sustentabilidade	Desenvolvimento sustentável; Mega-regionalismo; Social (equidade e justiça social); Econômico; Ambiental; e Político.	Ecologia; inter-relação meio ambiente ,economia e seres humanos; ecoeficiência do uso de recursos naturais; governabilidade ambiental; e problemas ambientais (mudanças climáticas, perda de biodiversidade, desertificação e degradação do ecossistema)	Quantitativa (análise de rede bibliométrica; modelo de insumo-produto; contabilidade e análise de fluxo de material) e qualitativa (análise de discurso e revisão de literatura)	Álvarez (2016); Wanhulst e Zaccai (2016); Winchester (2006); Behrens, Giljum, Kovanda e Niza (2007)
Integração e cooperação regional	Integração Regional de Mercado; Regionalismo; Transnacionalismo regional; Cooperação Regional Sul-Sul; Representação parlamentar regional; Governança Regional.	Transnacionalismo (fluxos de capital, mão de obra e migração internacional); eficiência e equidade; cooperação regional; desenvolvimento organizacional e tecnológico; intergovernamentalismo; e política externa	Qualitativa	Jilberto e Hogenboon (2004); Krampf e Fritz (2015); Mariano, Bressan e Luciano (2017); Meza (2015); Pecequilo e Carmo (2013); Riggiorozzi e Grugel (2015)
Desigualdades e política social	Pobreza; Disparidade regional; Vulnerabilidade social; e Seguridade social	Concentração de renda; renda <i>per capita</i> ; seguridade social; equidade e políticas sociais	Quantitativa (estatística) e qualitativa	Amarante, Galván e Mancero (2016); Handa e Davis (2006); Silva (2007)

Fonte: elaboração dos autores.

5 CONCLUSÕES

Ao analisar a estrutura da dinâmica conceitual do campo de estudos do desenvolvimento regional na América Latina – a partir de revisão sistemática de 1.429 artigos, sendo incluídos 18 na análise, e com a utilização de técnicas bibliométricas e cienciométricas

–, verificou-se a existência de quatro *clusters*: i) desenvolvimento; ii) sustentabilidade; iii) integração e cooperação regional; e iv) desigualdades e política social.

O campo de estudos do desenvolvimento regional, com foco para a América Latina, tem apresentado uma trajetória ascendente em publicações, especialmente a partir dos anos 2000. Atrelado à estruturação do *corpus* e do interesse crescente de publicações, este campo de estudos também tem registrado uma maior diversificação de temas conceituais tratados e agregados à abordagem do desenvolvimento regional. Por conseguinte, isso implica em diferentes campos interpretativos das noções de desenvolvimento regional, visualizados e discutidos a partir da estruturação de *clusters*, os quais são conectados a partir de elos e da sua força de associação em torno de alguma temática.

Pela análise de elementos da estrutura conceitual, observou-se um predomínio na utilização de técnicas de pesquisa qualitativa para os *clusters* de desenvolvimento e de integração e cooperação regional. Enquanto que as pesquisas no âmbito dos *clusters* de sustentabilidade e de desigualdades e política social têm utilizado técnicas híbridas, isto é, quantitativas e qualitativas.

No que concerne às dimensões e variáveis, observa-se certa sobreposição ao longo dos quatro *clusters*, indicando a força e a interligação de alguns temas conceituais em torno da abordagem do desenvolvimento regional. Isso é o caso das dimensões com inflexão para aspectos espaciais (local, regional e global) e estruturais (econômico, social e ambiental). Exemplo disso são as discussões sobre o processo de globalização, presente em boa parte das publicações recentes, especificamente pelas implicações de seu avanço sobre as relações socioeconómicas, que tem ocorrido com a transnacionalização de empreendimentos, produtos, capital e migração internacional de conhecimento e tecnologia.

REFERÊNCIAS

ÁLVAREZ, Ana María. Retos de América Latina: Agenda para el Desarrollo Sostenible y Negociaciones del siglo xxi. **Problemas del desarrollo**, v. 47, n. 186, p. 9-30, 2016.

AMARANTE, Verónica; GALVÁN, Marco; MANCERO, Xavier. Desigualdad en América Latina: una medición global. **Revista CEPAL**, 2016.

BARBERIA, Lorena G.; BIDERMAN, Ciro. Local economic development: Theory, evidence, and implications for policy in Brazil. **Geoforum**, v. 41, n. 6, p. 951-962, 2010.

BEHRENS, Arno; GILJUM, Stefan; KOVANDA, Jan; NIZA, Samuel. The material basis of the global economy: Worldwide patterns of natural resource extraction and their implications

for sustainable resource use policies. **Ecological Economics**, v. 64, n. 2, p. 444-453, 2007.

GALVÃO, Taís Freire; PANSANI, Thais de Souza Andrade; HARRAD, David. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação

PRISMA. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, p. 335-342, 2015.

HANDA, Sudhanshu; DAVIS, Benjamin. The experience of conditional cash transfers in Latin America and the Caribbean. **Development policy review**, v. 24, n. 5, p. 513-536, 2006.

JILBERTO, Alex E. Fernández; Hogenboom, Barbara. Conglomerates and economic groups in neoliberal Latin America. **Journal of Developing Societies**, v. 20, n. 3-4, p. 149-171, 2004.

KEELING, David J. Latin American development and the globalization imperative: New directions, familiar crises. **Journal of Latin American Geography**, p. 1-21, 2004.

KRAMPF, Arie; FRITZ, Barbara. Coping with financial crises: explaining variety in regional arrangements. **Contemporary Politics**, v. 21, n. 2, p. 117-126, 2015.

MADOERY, Oscar. Modos diferentes de pensar el desarrollo de América Latina. **Revista del CLAD Reforma y Democracia**, n. 62, 2015.

MARIANO, Karina Pasquariello; BRESSAN, Regiane Nitsch; LUCIANO, Bruno Theodoro. A comparative reassessment of regional parliaments in Latin America: Parlasur, Parlandino and Parlatino. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v. 60, n. 1, 2017.

MEZA, Raúl Bernal. La inserción internacional de Brasil: El papel de BRICS y de la región. **Universum (Talca)**, v. 30, n. 2, p. 17-35, 2015.

PECEQUILO, Cristina Soreanu; CARMO, Corival Alves do. Regional integration and Brazilian foreign policy: strategies in the South American space. **Revista de Sociología e Política**, v. 21, n. 48, p. 51-65, 2013.

RIGGIROZZI, Pía; GRUGEL, Jean. Regional governance and legitimacy in South America: the meaning of UNASUR. **International Affairs**, v. 91, n. 4, p. 781-797, 2015.

ROLDÁN, Karem Sánchez de. Social exclusion, social cohesion: Defining narratives for development in Latin America. **Journal of International Development**, v. 24, n. 6, p. 728-744, 2012.

SCOPUS. Document search. Disponível em: <<https://www-scopus.ez22.periodicos.capes.gov.br/search/form.uri?display=basic>>. Acesso em: 17 maio 2018.

SILVA, Sidney Jard da. Desenvolvimento Regional e Proteção Social: Dilemas da Reforma Previdenciária Latino-Americana. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 3, n. 4, 2007.

VANHULST, Julien; ZACCAI, Edwin. Sustainability in latin America: An analysis of the academic discursive field. **Environmental Development**, v. 20, p. 68-82, 2016.

VIGIL, José Ignacio. El Estado en Movimiento. Una revisión de la relación entre los conceptos regionalistas y la política regional. **Revista de estudios regionales**, n. 103, 2015.

WINCHESTER, Lucy. Desafíos para el desarrollo sostenible de las ciudades en América Latina y El Caribe. **EURE (Santiago)**, v. 32, n. 96, p. 7-25, 2006.